

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A União Química Farmacêutica Nacional S.A., sociedade anônima de capital fechado (“União Química”, “Companhia” ou “Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Grupo”) têm como atividade principal a fabricação, manipulação, comercialização e distribuição de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, de produtos biológicos para controle de pragas, de produtos cosméticos, dietéticos, de higiene pessoal, concentrando suas operações nas linhas Oftalmológicos, Sistema Nervoso Central e Dor, Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP), Linha Farma, Linha Hospitalar, Linha de Produtos Éticos e Genéricos.

Atualmente, a Companhia possui cinco plantas fabris, localizadas em Embu-Guaçu – SP, duas em Pouso Alegre – MG e duas em Brasília – DF; dois centros de distribuições localizados, Brasília – DF e Pouso Alegre – MG e dois escritórios, a sede administrativa e de vendas na cidade de São Paulo – SP e escritório de vendas e representações na cidade do Rio de Janeiro – RJ.

A Companhia possui participação societária nas seguintes empresas: i) Bionovis S.A. – “joint venture” – investimento em conjunto – consiste em pesquisa, desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de produtos biotecnológicos; e nas controladas ii) Anovis Industrial Farmacêutica Ltda., iii) Inovat Indústria Farmacêutica Ltda. iv) Union Química Farmacêutica Internacional S.A. v) UQ Indústria Gráfica e de Embalagens Ltda. e vi) Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda..

Aquisição da empresa Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda.

Em 28 de dezembro de 2017 a Companhia firmou “Contrato de Compra de Cotas” com a Catalys Venture Cap Limited e a Claris Lifesciences Limited para aquisição da totalidade das cotas do capital social da Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda. (“Claris”).

Em 21 de maio de 2018 a 26ª Alteração do Contrato Social foi homologada pela Junta Comercial do Estado de São Paulo para Cessão e Transferência de Quotas.

O detalhamento do preço de aquisição da Inovat na data de aquisição, avaliado por consultoria técnica externa, está alocado e apresentado conforme a seguir:

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

Aquisição da empresa Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda. --Continuação

Ativo:	Livros	Mais valia	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	30	-	30
Contas a receber de clientes	20	-	20
Impostos e contribuições a recuperar	1.587	-	1.587
Outras contas a receber	15	-	15
Depósitos judiciais	58	-	58
Imobilizado	3	-	3
Intangíveis – marcas	-	5.579	5.579
	1.713	5.579	7.292
Passivo:			
Obrigações trabalhistas e tributárias	86	-	86
Outras contas a pagar	1.806	-	1.806
	1.892	-	1.892
Patrimônio líquido	(179)	5.579	5.400
Valor contraprestação paga	-	-	5.387
Compra vantajosa apurada	-	-	13

A compra vantajosa apurada é representada pela mais valia identificada em marcas no valor de R\$5.579, em relação ao valor da contraprestação paga. O valor total da contraprestação paga foi de R\$5.387, sendo que R\$2.079 foi liquidado em exercícios anteriores e o saldo remanescente (R\$3.308) foi liquidado em 2018. Conforme demonstrado no quadro acima, essa combinação de negócios gerou uma compra vantajosa no valor de R\$13 e não foram identificados outros ativos além dos elementos patrimoniais relacionados.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

Aquisição da empresa Inovat Industria Farmacêutica Ltda.

Em 14 de novembro de 2017 a Companhia firmou “Contrato de Compra e Venda de Quotas” com a Zoetis Industria de Produtos Veterinários Ltda. (“Zoetis”) para aquisição da totalidade das cotas do capital social da Inovat Indústria Farmacêutica Ltda. (“Inovat”). Além da celebração do contrato mencionado acima, a Companhia e a Zoetis assinaram, na data de fechamento da transação, um contrato de fabricação e fornecimento, no qual a Inovat, ficará responsável pela industrialização dos produtos Zoetis, e distribuição em mais de 100 países. A aquisição teve como objetivo atuar no segmento de terceirização de produção de medicamentos veterinários, com geração adicional de receita e caixa mensurados por este novo negócio e ampliar a capacidade produtiva da União Química, caracterizando uma combinação de negócio.

O detalhamento do preço de aquisição da Inovat na data de aquisição, avaliado por consultoria técnica externa, conforme definido pelo Pronunciamento Técnico CPC 15 – Combinação de Negócios está alocado e apresentado conforme a seguir:

Ativo:	Livros	Mais valia	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	6.320	-	6.320
Contas a receber	5	-	5
Estoques	20.477	-	20.477
Impostos a recuperar	5.807	-	5.807
Partes relacionadas	7.637	-	7.637
Imobilizado líquido	95.999	51.447	147.446
	136.245	51.447	187.692
Passivo:			
Fornecedores	966	-	966
Obrigações trabalhistas e tributárias	14.281	-	14.281
Obrigações trabalhistas e tributárias	-	12.743	12.743
	15.246	12.743	27.989
Patrimônio líquido	120.999	38.704	159.703
Valor contraprestação paga	-	-	159.746
Compra vantajosa apurada	-	-	(43)

O ágio apurado é representado pela mais valia dos ativos tangíveis e outros ativos identificados no valor de R\$51.447, líquido do valor justo do contrato de fornecimento no valor de R\$12.743 com a Zoetis, em relação ao valor da contraprestação paga. A mais valia do contrato de fornecimento foi apurada considerando as cláusulas contratuais para o fornecimento à Zoetis durante os próximos 5 anos. O valor total da contraprestação de R\$159.746 foi integralmente quitado até 31 de dezembro de 2017. Conforme demonstrado no quadro acima, essa combinação de negócios gerou um ágio no valor de R\$43 e não foram identificados outros ativos além dos elementos patrimoniais relacionados.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pelos padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e somente, elas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

A diretoria da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 19 de março de 2019.

b) Principais estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a análise de riscos para determinação de provisões e respectivos valores; revisão da estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado e do prazo de geração de benefícios econômicos futuros dos ativos intangíveis; ativos e passivos fiscais diferidos; cálculo da perda para redução do valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros (impairment); valor justo de instrumentos financeiros. A Companhia revisa suas estimativas e premissas no mínimo anualmente.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

c) Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados elementos patrimoniais mensurados pelos seus valores justos quando indicado ao longo desta Nota Explicativa.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

d) Base de consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais geralmente acompanhada de uma participação de mais do que a metade do capital social. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Sociedades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da União Química Farmacêutica Nacional S.A. e de suas sociedades controladas direta, Anovis Industrial Farmacêutica Ltda., Union Química Farmacêutica Internacional S.A., Inovat Indústria Farmacêutica Ltda., UQ Indústria Gráfica e de Embalagens Ltda., Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda.. A Companhia detém participação de 100% nas controladas, exceto na investida Anovis cuja participação é de 99,99%, e são registradas do meio do método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. A tabela a seguir ilustra informações financeiras resumidas dessas controladas:

	Anovis		Inovat		Union		UQ Gráfica	Claris
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2018
Ativo circulante	124.647	78.796	73.261	39.354	1.470	8.284	14.886	227
Ativo não circulante	114.932	105.237	98.047	97.412	-	-	6.607	61
Passivo circulante	124.463	59.062	31.076	12.556	-	23	14.649	1.881
Passivo não circulante	13.140	655	9.354	2.564	668	7.542	1	706
Patrimônio líquido	101.976	124.316	130.878	121.646	802	719	6.843	(2.299)
Participação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Receita operacional, líquida	205.670	123.074	163.070	2.482	-	-	24.843	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(22.339)	635	9.232	647	83	(116)	(188)	(2.194)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

d) Base de consolidação

Controladas – Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Controladas em conjunto

Entidades controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia possui controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as informações financeiras de controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

e) Sumário das principais práticas contábeis

Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita

Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita de vendas é reconhecida na demonstração do resultado no momento do faturamento e ajustada para refletir o momento da transferência dos riscos e benefícios inerentes aos produtos e as mercadorias vendidas, em adição à análise do provável recebimento dos valores devidos à Companhia e suas controladas, e quando não houver mais nenhum envolvimento da Administração com os produtos/mercadorias. A receita de vendas é apresentada líquida de deduções, incluídos os impostos calculados sobre as vendas.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários com prazos de vencimento e carência de até 90 dias, contados da data da aplicação, ou com vencimentos acima de 90 dias, mas considerados de liquidez imediata, pois há intenção e possibilidade de serem resgatados no curto prazo, com o próprio emissor, por um montante de caixa com insignificante risco de mudança de valor.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis --Continuação

Instrumentos financeiros--Continuação

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros, conforme descrito na Nota Explicativa 28.

Os ativos financeiros estão classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Os investimentos temporários são registrados inicialmente pelos valores de custo de aquisição e subsequentemente, são acrescidos dos rendimentos auferidos pela taxa efetiva de juros até as datas dos balanços (custo amortizado), que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Compreendem os investimentos financeiros com prazos de vencimento e carência superiores a 90 dias da data da aplicação ou com prazos de vencimento inferior a 90 dias, e com impossibilidade de resgate antecipado sem risco significativo de mudança de valor.

Os passivos financeiros não derivativos são todos mensurados pelo custo amortizado.

Instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo, na data de contratação, e são posteriormente mensurados pelo valor justo mensalmente até a data de encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado do período no resultado financeiro.

Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços no curso normal das atividades. A Companhia e suas controladas concedem normalmente prazo médio de 124 dias para pagamentos pelos clientes, sendo esse prazo considerado pela Administração como parte das condições comerciais inerentes às operações da Companhia e de suas controladas, não sendo imputado um componente de financiamento significativo. Consequentemente, as operações de venda não estão sujeitas a ajustes a valor presente na data das demonstrações financeiras. Todos os recebíveis são mensurados subsequente ao reconhecimento inicial, pelo custo amortizado.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis --Continuação

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou da Companhia de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo de matéria prima é determinado usando-se o método da Média Ponderada. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda, sendo contabilizada, quando aplicável, a provisão para perdas decorrentes da data de validade, rejeição pelo controle de qualidade e avarias.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda, sendo contabilizada, quando aplicável, a provisão para perdas decorrentes da data de validade, rejeição pelo controle de qualidade e avarias.

Depósitos judiciais

Representado por depósitos à vista e em espécie realizados em juízo como lastro a questionamentos passivos que vem sendo discutidos pela Companhia. Periodicamente são avaliados em relação a sua recuperabilidade.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Investimentos

Os investimentos da Companhia em empresas controladas e controladas em conjunto são avaliados e registrados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais, reconhecidos inicialmente ao custo, e as variações no resultado do exercício ou diretamente no patrimônio líquido, conforme aplicável.

Quando necessário, as políticas contábeis das empresas investidas são ajustadas para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia (investidora).

Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no seu valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a Companhia mensura a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificáveis na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classifica-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis --Continuação

Imobilizado

O ativo imobilizado é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais. A indústria em que a Companhia e suas controladas operam é significativamente impactada pelo desenvolvimento tecnológico, o que requer da Administração revisão frequente dos valores recuperáveis e estimativas de vida útil dos bens do ativo imobilizado.

Terrenos e edificações compreendem principalmente as fábricas. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A taxa de depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrada na Nota Explicativa 13. A vida útil dos ativos é revisada e ajustada, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas) líquidos" na demonstração do resultado.

Intangível

i. *Ágio*

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Intangível" no consolidado e como investimento na controladora. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (impairment). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis --Continuação

Intangível--Continuação

ii. Marcas registradas

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo valor de aquisição.

Se parte do valor pago na combinação de negócios relaciona-se a marcas, elas são reconhecidas em uma conta específica do grupo Intangível e mensuradas pelo seu valor justo na data da aquisição.

Posteriormente, as marcas, uma vez que têm vida útil indeterminada, são testadas anualmente para verificar seu valor recuperável.

iii. Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil média estimável de 5 anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

iv. Pesquisas e desenvolvimento de produtos

Os gastos com pesquisas, quando incorridos, são registrados diretamente no resultado. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem tecnicamente e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC).

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo e capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

O prazo médio de pagamento das contas a pagar a fornecedores é de 61 dias, prazo esse considerado como parte das condições comerciais normais e inerentes da Companhia, por esse motivo, não foi aplicado qualquer ajuste a valor presente.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro correntes e diferidos

São calculados com base nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade.

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) é calculado com base no resultado ajustado ao lucro real, pelas adições e exclusões previstas na legislação, à alíquota vigente de 15% e adicional de 10%, quando aplicável. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado antes do imposto de renda, ajustada nos termos da legislação vigente.

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O CPC 32 estabelece condições para o registro contábil de ativos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. Essas condições incluem histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributários futuros, fundamentadas em estudo técnico de viabilidade, que permitam a realização do ativo fiscal diferido.

O passivo do IRPJ e da CSLL diferidos é integralmente reconhecido, enquanto que o ativo depende da expectativa de realização futura.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia e de suas principais controladas é o real (R\$), mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de suas controladas utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos no resultado do exercício.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas reconhecem um passivo e uma despesa de participação nos resultados para os funcionários, a qual é vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. A Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

Não existem quaisquer outros benefícios para funcionários e dirigentes após sua saída da Companhia e controladas (benefícios pós-emprego).

Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo. Quando a Companhia recebe benefícios não monetários, o bem e o benefício são registrados pelo valor nominal e refletidos na demonstração do resultado ao longo da vida útil esperada do bem, em prestações anuais iguais.

O empréstimo ou assistência é reconhecido ou mensurado inicialmente a valor justo. A subvenção governamental é mensurada como a diferença entre o valor contábil inicial do empréstimo e os resultados recebidos. O empréstimo é subsequentemente mensurado de acordo com a política contábil.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Normas, alterações e interpretações de normas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, com exceção das normas contidas no Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receitas de Contrato com Cliente, correlacionado as Normas Internacionais de Contabilidade IFRS 15, e no Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros, correlacionado com as Normas Internacionais de Contabilidade IFRS 9, que tiveram suas vigências iniciadas a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia e suas controladas optaram por utilizar o método de efeito cumulativo nas adoções iniciais desses novos normativos (transições). Como resultado, a Companhia e suas controladas não aplicaram os requerimentos do CPC 48 (IFRS 9) para o exercício comparativo apresentado.

A seguir o resumo dos efeitos das adoções iniciais dos referidos normativos:

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

Com relação à adoção do Pronunciamento Técnico CPC 47 (IFRS 15), houve reclassificações na demonstração de resultados do exercício comparativo, relativo à apresentação das despesas relacionadas às bonificações, que anteriormente eram apresentadas como uma despesa comercial e agora passam a deduzir a receita operacional líquida. A Companhia tem por prática realizar remessas dessas naturezas para seus clientes, com objetivo principal de impulsionar as vendas. Essas transações estão apresentadas como dedução de vendas, e seus impactos na demonstração dos resultados do exercício comparativo findo em 31 de dezembro de 2017 são os seguintes:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2017 (anteriormente divulgado)	Ajustes	31/12/2017 (reclassificado)	31/12/2017 (anteriormente divulgado)	Ajustes	31/12/2017 (reclassificado)
Receita operacional líquida (1)	1.031.370	(4.748)	1.026.622	1.117.953	(4.748)	1.113.205
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(493.811)	-	(493.811)	(512.197)	-	(512.197)
Lucro bruto	537.559	(4.748)	532.811	605.756	(4.748)	601.008
Despesas e receitas operacionais:						
Com vendas, gerais e administrativas (1)	(373.014)	4.748	(368.266)	(441.544)	4.748	(436.796)
Outras receitas operacionais, líquidas	3.438	-	3.438	9.911	-	9.911
Equivalência patrimonial	5.498	-	5.498	2.869	-	2.869
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras	173.481	-	173.481	176.992	-	176.992
Resultado financeiro, líquido:	(30.569)	-	(30.569)	(33.297)	-	(33.297)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	142.912	-	142.912	143.695	-	143.695
Provisão para imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:	(19.963)	-	(19.963)	(20.746)	-	(20.746)
Lucro líquido do exercício	122.949	-	122.949	122.949	-	122.949

(a) Refere-se aos efeitos da aplicação da nova norma contábil CPC 47 / IFRS 15, relativo a reclassificação das operações de incentivos comerciais (bonificações), da rubrica despesas com vendas, gerais e administrativas para a rubrica de deduções da receita.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

No tocante à adoção do Pronunciamento Técnico CPC 48 (IFRS 9), sua adoção não teve um efeito significativo nas práticas contábeis da Companhia. As classificações e mensurações de instrumentos financeiros permaneceram as mesmas, com destaque apenas para a nova denominação de Empréstimos e Recebíveis que passou a se tornar Custo Amortizado. Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado consistem em contas a receber de clientes, outras contas a receber, depósitos judiciais, fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

A seguir demonstramos as categorias de mensuração originais no CPC 38 / IAS 39 e as novas denominações definidas pelo CPC 48 / IFRS 9 para cada classe de ativos e passivos financeiros da Companhia a partir de 1º de janeiro de 2018:

Ativos financeiros:	Classificação original de acordo com o CPC 38 / IAS 39	Nova classificação de acordo com o CPC 48 / IFRS 9	Valor contábil original de acordo com o CPC 38 / IAS 39	Novo valor contábil de acordo com o CPC 48 / IFRS 9
Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras de longo prazo	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	62.265	62.265
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	15.721	15.721
Contas a receber, outras contas a receber e depósitos judiciais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	518.187	518.187
Total de ativos financeiros			596.173	596.173
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	2.535	2.535
Fornecedores, empréstimos e financiamentos outras a pagar	Custo amortizado	Custo amortizado	744.612	744.612
Total de passivos financeiros			747.147	747.147

Com relação à provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) - Impairment - considerando o novo critério de estimativa de perdas futuras esperadas, a Companhia não identificou ajustes relevantes considerando o perfil de risco de seus clientes (contraparte) e o giro de curto prazo de seus recebíveis.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas Contábeis -- Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo CPC e IASB aplicados à Companhia e suas controladas, mas que não estavam em vigor até a data de emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgados abaixo.

Aplicável em ou a partir de 1º de janeiro de 2019:

- CPC 06 (R2) (IFRS 16) – Arrendamentos – tem como objetivo introduzir exigências de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos arrendamentos. O pronunciamento fornece um modelo único de contabilização dos arrendamentos, requerendo que o arrendatário reconheça os ativos e passivos para todos os contratos de arrendamentos, a menos que o prazo do contrato seja inferior a 12 meses ou o valor do ativo objeto do leasing tenha baixo valor. Para os arrendadores não há alterações substanciais, devendo continuar classificando os contratos de leasing como operacionais ou financeiros, conforme definido na norma.

A Companhia possui contratos de aluguéis de veículos e imóveis e, até o presente momento, não foram concluídas as avaliações dos efeitos e divulgações decorrentes desse normativo. Com base na avaliação preliminar não espera-se impactos significativos em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

- IFRIC 23/ICPC 22 Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro - esta Interpretação esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda. Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação. Esta interpretação estará em vigor a partir de 1 de janeiro de 2019 mas são disponibilizadas determinadas isenções de transição. A Companhia opera em um ambiente tributário complexo e está em fase de conclusão dos estudos sobre o tema, mas não espera ter impactos com a aplicação da Interpretação.

2.1. Reclassificações dos saldos comparativos

Para fins de melhor apresentação das informações comparativas, a Companhia efetuou determinadas reclassificações conforme a seguir, sem alterar qualquer tipo de informação relevante, na demonstração de resultados:

- a) Reclassificado saldos entre as rubricas de custos com produtos vendidos e despesas com vendas, gerais e administrativas no valores de R\$19.152 no individual (R\$19.154 no consolidado) no exercício de 2017.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros

3.1. Fatores de riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas expõem a diversos riscos financeiros; incluindo risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas seguem controle de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos deste controle, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

O controle de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas foi definido pela Diretoria do Grupo. Nos termos deste controle, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

a) Risco de mercado

i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e de suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de renegociação ou pagamento/recebimento antecipado das operações, ou mesmo contratar operações no mercado financeiro para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

ii) *Risco com taxa de câmbio*

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas virem a incorrer em perdas decorrente de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores captados no mercado. A exposição líquida da Companhia, em 31 de dezembro de 2018, está relacionada aos empréstimos em moeda estrangeira, equivalentes a US\$47.874 mil e €11.729 mil (2017 – US\$18.236 mil e €2.119 mil) e importações de matérias-primas e/ou contratações de serviços nos montantes de US\$2.973 mil e €288 mil (2017 – US\$4.844 mil e €1.126 mil), havendo instrumentos (NDF) contratados para proteger parte dessa exposição com base em 31 de dezembro de 2018 no total de US\$13.855 mil e €1.521 mil (2017 - US\$6.210 mil e €806 mil).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros--Continuação

3.1. Fatores de riscos financeiros--Continuação

b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado pela Diretoria da Companhia e de suas controladas. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, exposições de crédito de contas a receber em aberto e operações com partes relacionadas. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito dos clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada, comportamento do mercado, consultas de créditos e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas definidos pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para os clientes são, geralmente, interrompidas quando há evidência de inadimplência.

Para os demais clientes com histórico de inadimplências, a Administração exige, em alguns casos, o recebimento antecipado para liberação de novos pedidos.

A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência, exceto pela provisão para créditos de realização duvidosa, apresentada na Nota Explicativa 6.

c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e de suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de Tesouraria. Vide análise quantitativa de liquidez na Nota Explicativa 28.

3.2. Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia e de suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.2. Gestão de risco de capital--Continuação

líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

A alavancagem financeira é decorrente basicamente das seguintes operações:

- (i) Operações de leasing financeiro (máquinas, equipamentos e veículos);
- (ii) Financiamento e refinanciamento de importações;
- (iii) Contratação de capital de giro;
- (iv) Operações FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos com índice de nacionalização mínimo de 60%); e
- (v) Debêntures.

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O passivo financeiro da Companhia e de suas controladas está atrelado majoritariamente à contratos pré-fixados pela variação do CDI, representado por 52% do volume do passivo financeiro consolidado em 31 de dezembro de 2018. Além disso, um total de 6% do volume do endividamento bancário está atrelada às taxas de juros pré-fixadas; 40% vinculados a contratos com variação cambial e 2% restantes atualizados por outros indexadores de correção monetária (tais como TLP e INPC).

Os CPCs 48, 39 e 40, dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas na base de 31 de dezembro de 2018, foram estimados 3 cenários distintos, considerando o volume de financiamento total. Com base nestes montantes consolidados em 31 de dezembro de 2018, definimos o Cenário Provável para os 12 meses seguintes (Cenário I). A partir do Cenário I (Provável) simulamos acréscimo de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções dos índices de correção de cada contrato.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos bem como o fluxo de vencimento de cada contrato programado para o decorrer de 2018 e anos seguintes. A data base utilizada foi 31 de dezembro de 2018, projetando os índices de correção de cada contrato para os próximos 12 meses e avaliando a sensibilidade destes em cada cenário.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros --Continuação

Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
	dez/18	dez/18	dez/18
Variação Cambial	237.542	237.542	237.542
Despesa Financeira Projetada	2.659	62.709	122.760
Variação %	1,12%	26,40%	51,68%
CDI	310.473	310.473	310.473
Despesa Financeira Projetada	25.752	30.748	35.744
Variação %	8,29%	9,90%	11,51%
Pré-Fixado	37.517	37.517	37.517
Despesa Financeira Projetada	1.415	1.415	1.415
Variação %	3,77%	3,77%	3,77%
Outros	13.587	13.587	13.587
Despesa Financeira Projetada	1.963	2.217	2.470
Variação %	14,45%	16,32%	18,18%
Total endividamento bancário	599.119	599.119	599.119
Total despesa financeira projetada	31.789	97.089	162.389
Total Variação %	5,31%	16,21%	27,10%

O ativo financeiro da Companhia e suas controladas estão atrelados à variação do CDI. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações do CDI, adotando-se a data base 31 de dezembro de 2018, definimos o Cenário Provável para os 12 meses seguintes e a partir deste, simulamos variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções do indexador.

	Cenário provável I	Cenário II	Cenário III
Aplicações CDI	61.557	61.556	61.556
Taxa Sujeita a variação	6,32%	7,90%	9,48%
Receita Financeira Projetada	3.890	4.863	5.836
Variação	-	973	1.945

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2018 estão atrelados à remuneração diária de um percentual de variação do CDI, com liquidez diária. Parte das aplicações são caracterizadas como aplicações automáticas, de acordo com o saldo final disponível em conta corrente. Outra parte, foram aplicadas em CDB com liquidez diária através de montantes/lotos específicos negociados e distribuídos nas principais instituições de relacionamento da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas incluem as NDFs e Swap na análise de sensibilidade utilizando os seguintes cenários:

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros --Continuação

Cenário I - considerado como referencial pela Companhia e suas controladas: obtido através da cotação do câmbio a R\$ /US\$ e taxas CDI, com base na compilação de projeções mercadológicas extraídas de relatórios das principais consultorias, instituições financeiras nacionais e internacionais e do Banco Central do Brasil.

Cenário II e III - redução sobre as taxas câmbio e de CDI – esses cenários consideram reduções (deterioração) de 25% e 50% sobre as taxas de juros (marcados a mercado) atreladas aos instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e suas controladas com posições em aberto na data de fechamento.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de variações dos instrumentos financeiros derivativos sob cada cenário.

	Controladora e Consolidada		
	31/12/2018		
	Cenário (I) Provável	Cenário (II) Deterioração 25%	Cenário (III) Deterioração 50%
NDF (Bancos)	(2.278)	17.339	32.469
Swap	15.464	11.598	7.732
Total	13.186	28.937	40.201

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	708	336	1.673	512
Aplicações financeiras				
Santander	23.129	12.876	26.652	15.424
Bradesco	135	-	135	-
Banco do Brasil	15.406	8.180	15.406	8.180
Itaú Unibanco	47	20	1.404	8.028
Safra	5.060	-	5.060	-
Alfa	5.076	1	5.076	1
BRB	51	49	51	49
Citibank	10.271	10.208	11.035	10.208
	59.883	31.670	66.492	42.402

As aplicações financeiras em CDB possuem remunerações médias em torno de 98,29% do CDI. Compreendem valores em caixa ou equivalentes, aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com *ratings* de crédito atribuídos pelas agências internacionais de *rating*, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento sem perda efetiva.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Aplicações financeiras de longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo não circulante				
Banco de Brasília	2.382	4.230	2.382	4.230
	2.382	4.230	2.382	4.230

A Companhia mantinha operações relacionadas ao financiamento de 70% do valor devido de ICMS decorrente das vendas realizadas via Brasília, ficando a Companhia responsável pelo pagamento dos 30% restantes. Como requerido no contrato firmado, a título de garantia, foram adquiridos Certificados de Depósitos Bancários (CDB) de emissão do Banco de Brasília (BRB), no valor equivalente a 10% do montante de cada parcela liberada do crédito, que devem ser mantidos até o vencimento de cada parcela do referido financiamento, sendo utilizado em sua totalidade para amortização da dívida. No mês de agosto de 2018 houve o leilão do Pro-DF no qual foi realizada a liquidação total da dívida de R\$14.876 pelo valor de R\$4.291 (Nota Explicativa 18). Houve também o leilão IDEAS do qual foi realizada a liquidação da dívida de R\$3.087 pelo valor de R\$703. (Nota Explicativa 18). Para efetuar as liquidações supracitadas foi utilizado R\$2.637 das aplicações financeiras de longo prazo.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Clientes nacionais	282.160	260.129	363.906	301.281
Clientes estrangeiros	33	68	33	68
Partes relacionadas (vide Nota 11)	192.598	82.861	90.632	50.692
	474.791	343.058	454.571	352.041
(-) Perda de crédito esperada	(4.236)	(1.718)	(4.728)	(1.718)
	470.555	341.340	449.843	350.323

A Companhia e suas controladas adotam, como procedimento, constituir provisão para perda de crédito esperada de recebíveis levando em consideração características dos clientes, bem como os prazos de vencimento dos títulos, em conjunto como a análise individual de sua carteira de clientes e perdas esperadas.

A seguir, a movimentação de perda de crédito esperada em 2018 e 2017:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2016	(3.453)	(3.453)
Provisão	(4.632)	(4.632)
Reversão	3.553	3.553
Baixa (perda efetiva)	2.814	2.814
Saldo em 31/12/2017	(1.718)	(1.718)
Provisão	(4.387)	(4.879)
Reversão	1.787	1.787
Baixa (perda efetiva)	82	82
Saldo em 31/12/2018	(4.236)	(4.728)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia realizou reversão de perda de crédito esperada de recebíveis de clientes do Poder Público, considerando a remota probabilidade de *default* que esses recebíveis possuem no longo prazo e pelo histórico de recebimentos, mesmo que tais créditos apresentam atualmente estoque de inadimplência. Em 31 dezembro de 2018 à avaliação da Administração quanto aos fatores mencionados acima permanece inalterada.

Os vencimentos das contas a receber sintética estão apresentados a seguir:

	Controladora					
	31/12/2018			31/12/2017		
	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
A vencer	373.396	5.716	379.112	313.084	4.960	318.044
Vencidos até 30 dias	21.924	8.020	29.944	5.187	3.306	8.493
Vencidos de 31 a 60 dias	10.144	3.492	13.636	431	1.798	2.229
Vencidos de 61 a 120 dias	17.795	2.355	20.150	1.279	2.761	4.040
Vencidos de 121 a 180 dias	22.930	1.345	24.275	361	1.507	1.868
Vencidos de 181 a 360	977	1.099	2.076	1.023	4.377	5.400
Vencidos acima de 361 dias	2.380	3.218	5.598	425	2.559	2.984
	449.546	25.245	474.791	321.790	21.268	343.058

	Consolidado					
	31/12/2018			31/12/2017		
	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
A vencer	347.019	5.716	352.735	319.709	4.960	324.669
Vencidos até 30 dias	25.059	8.020	33.079	7.290	3.306	10.596
Vencidos de 31 a 60 dias	10.267	3.492	13.759	551	1.798	2.349
Vencidos de 61 a 120 dias	18.573	2.355	20.928	1.403	2.761	4.164
Vencidos de 121 a 180 dias	23.189	1.345	24.534	399	1.507	1.906
Vencidos de 181 a 360	2.758	1.099	3.857	989	4.377	5.366
Vencidos acima de 361 dias	2.461	3.218	5.679	432	2.559	2.991
	429.326	25.245	454.571	330.773	21.268	352.041

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Produtos acabados	114.867	67.617	134.813	82.390
Produtos em processo	23.384	16.308	30.570	21.274
Matérias-primas	128.991	69.209	148.303	86.666
Materiais de embalagem	34.346	24.057	51.626	39.147
Material de manutenção e segurança	19.927	15.747	35.984	30.577
Adiantamento para aquisição de materiais (i)	12.411	3.226	12.411	3.226
Outros	5.718	5.323	10.551	9.592
(-) Provisão para perdas	(13.900)	(6.899)	(18.926)	(21.116)
	325.744	194.588	405.332	251.756

(i) Refere-se a adiantamentos para aquisição de matéria-prima e medicamentos importados para revenda.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Estoques--Continuação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2016	(14.394)	(15.806)
Provisão/Reversão	(6.669)	(8.192)
Baixa (perda efetiva)	14.164	14.164
Aquisição de controlada	-	(11.282)
Saldo em 31/12/2017	(6.899)	(21.116)
Provisão/Reversão	(15.348)	(6.752)
Baixa (perda efetiva)	8.347	8.942
Saldo em 31/12/2018	(13.900)	(18.926)

8. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
ICMS (i)	35.158	26.614	52.643	37.333
PIS	961	851	2.007	943
Cofins	3.573	3.786	8.357	4.413
Imposto de renda	5.485	4.736	6.364	5.991
Contribuição social sobre o lucro líquido	7.006	6.452	7.943	7.440
IRRF	-	-	17	16
IPI	3.278	3.382	9.201	4.606
Outros	1.002	543	1.103	627
	56.463	46.364	87.635	61.369
Circulante	48.344	37.018	78.050	50.749
Não circulante	8.119	9.346	9.585	10.620

(i) Refere-se, principalmente, a créditos obtidos na importação de medicamentos.

9. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Adiantamento a fornecedores	1.078	874	2.309	1.214
Adiantamento de férias	3.401	3.076	4.172	3.781
Cauções e garantias	2.200	1.608	2.201	1.608
Outros (i)	2.512	278	4.384	440
Adiantamento para futuras aquisições de investimentos	-	5.417	-	5.417
Partes relacionadas (vide Nota 11)	12.277	748	4.072	-
	21.468	12.001	17.138	12.460
Circulante	6.992	11.253	10.867	12.460
Não circulante	14.476	748	6.271	-

(i) Substancialmente representado por adiantamentos de benefícios a empregados.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Instrumentos financeiros derivativos

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Ativo		
NDF (bancos)	246	158
SWAP	15.475	-
	15.721	158
Passivo		
NDF (bancos)	(2.524)	(147)
SWAP	(11)	(1.448)
	(2.535)	(1.595)
Instrumentos financeiros, líquidos	13.186	(1.437)

11. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas e seus respectivos saldos estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas				
Vendas para Anovis (i)	97.006	52.608	-	-
Vendas para F&F Distribuidora (ii)	208.302	144.307	208.302	144.307
Vendas para Inovat (i)	39	-	-	-
Vendas para UQ Indústria Gráfica (iii)	6.211	-	-	-
	311.558	196.915	208.302	144.307
Compras				
Compras da Anovis (i)	9.375	3.523	-	-
Compras da UQ Gráfica (iii)	23.038	-	-	-
Compras da Laboratil (iv)	9.050	5.132	9.050	5.132
	41.463	8.655	9.050	5.132

- (i) Saldos referentes a operações de compra e venda de medicamentos e materiais de embalagem realizadas com preços e condições de mercado;
- (ii) Saldos referentes a operações de venda de medicamentos com preços e condições de mercado. A Companhia e a F&F Distribuidora possuem controlador em comum;
- (iii) Saldos referentes a operações de compra e venda de materiais gráficos com preços e condições de mercado;
- (iv) Saldos referentes a serviço de embalagem secundária com preços e condições de mercado. A Companhia e a Laboratil possuem controlador em comum;

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Partes relacionadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo circulante				
Contas a receber da Anovis (i)	97.146	32.169	-	-
Contas a receber F&F Distribuidora (ii)	90.632	50.665	90.632	50.665
Contas a receber da Inovat (iv)	1.085	-	-	-
Contas a receber da Laboratil (ii)	-	27	-	27
Contas a receber da UQ Indústria Gráfica (iii)	3.735	-	-	-
	192.598	82.861	90.632	50.692
Ativo não circulante				
Outras contas a receber da Inovat (iv)	7.498	748	-	-
Outras contas a receber da Union Agener (vi)	4.072	-	4.072	-
Empréstimos UQ Indústria Gráfica	1	-	-	-
Empréstimos Claris (vii)	706	-	-	-
	12.277	748	4.072	-
Passivo circulante				
Contas a pagar para Anovis (i)	452	653	-	-
Contas a pagar para UQ Gráfica (iii)	4.588	-	-	-
Empréstimo com controlador indireto (v)	-	-	668	7.542
	5.040	653	668	7.542

- (i) Saldos referentes a operações de compra e venda de medicamentos e materiais de embalagem realizadas com preços e condições de mercado e valores a receber relativo a serviços compartilhados;
- (ii) Saldos referentes a operações de venda de medicamentos com preços e condições de mercado. A Companhia e a F&F Distribuidora possuem controlador em comum;
- (iii) Saldos referentes a operações de compra e venda de materiais gráficos com preços e condições de mercado;
- (iv) Saldo mantido junto a Inovat Farmacêutica Ltda. são provenientes de valores a receber de despesas operacionais, apresentado por seu valor nominal com prazo de vencimento indeterminado, serviços compartilhados e mútuo, também apresentado por seu valor nominal acrescido de 12% de juros a.a., e prazo de vencimento indeterminado;
- (v) Refere-se a saldo de empréstimo obtido pela Union Internacional junto ao seu controlador indireto, apresentado a seu valor nominal, convertido para moeda funcional, sem remuneração e com prazo de vencimento indeterminado.
- (vi) A Union Agener, empresa do mesmo controlador da Companhia, recebeu recursos para pagamento de despesas pré operacionais. A expectativa é que o reembolso aconteça nos próximos 2 anos, sem o acréscimo de juros;
- (vii) Refere-se a empréstimos para pagamento de despesas operacionais, apresentado pelo seu valor nominal, sem juros e com prazo de vencimento indeterminado.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui Presidente e Diretores, sendo a remuneração paga e/ou a pagar demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Salários e encargos	5.142	5.561	8.965	7.554
Honorários da diretoria	1.944	1.944	1.944	1.944
Remuneração variável	1.081	1.245	1.686	1.395
	8.167	8.750	12.595	10.893

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Investimentos

12.1. Informações sobre investimentos

	Capital Social	Participação no capital social - %	Patrimônio líquido	Resultado
Bionovis S.A. (controlada em conjunto)				
Em 31 de dezembro de 2017	24.000	25,00	24.745	12.753
Em 31 de dezembro de 2018	24.000	25,00	46.252	21.507
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.				
Em 31 de dezembro de 2017	105.524	99,99	124.316	635
Em 31 de dezembro de 2018	105.524	99,99	101.976	(22.339)
Union Quimica Farmacêutica Internacional S.A.				
Em 31 de dezembro de 2017	176	100,00	719	(116)
Em 31 de dezembro de 2018	176	100,00	802	83
Inovat Indústria Farmacêutica Ltda.				
Em 31 de dezembro de 2017 (i)	128.027	100,00	121.646	647
Em 31 de dezembro de 2018	128.027	100,00	130.878	9.232
UQ Indústria Gráfica e de embalagens Ltda.				
Em 31 de dezembro de 2018 (ii)	7.031	100,00	6.843	(188)
Clarís Produtos Farmacêuticos dos Brasil Ltda.				
Em 31 de dezembro de 2018 (iii)	7.966	100,00	(2.375)	(2.194)

(i) Resultado refere-se ao período de 2 meses.

(ii) Resultado refere-se ao período de 6 meses.

(iii) Resultado refere-se ao período de 8 meses.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Investimentos--Continuação

12.2. Movimentação dos investimentos

	Bionovis (i)	Anovis (ii)	Union Química (iii)	Inovat (iv)	UQ Indústria Gráfica (v)	Clarís Brasil (vi)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.317	104.000	184	-	-	-	107.501
Equivalência patrimonial	2.869	635	506	647	-	-	4.657
Aquisição de investida	-	-	-	121.042	-	-	121.042
Ágio por rentabilidade futura	-	-	-	(43)	-	-	(43)
Valor justo na aquisição	-	-	-	38.704	-	-	38.704
Depreciação - mais valia de ativos	-	(3.664)	-	-	-	-	(3.664)
Amortização do contrato de fornecimento	-	4.505	-	-	-	-	4.505
Lucros nos estoques	-	(1.124)	-	-	-	-	(1.124)
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-	31	-	-	-	31
Saldo em 31 de dezembro de 2017	6.186	104.352	721	160.350	-	-	271.609
Integralização de capital	-	-	-	-	7.031	-	7.031
Aquisição de investida	-	-	-	-	-	(179)	(179)
Equivalência patrimonial	5.377	(22.339)	58	9.232	(188)	(2.194)	(10.054)
Valor justo na aquisição	-	-	-	-	-	5.566	5.566
Compra vantajosa	-	-	-	-	-	13	13
Depreciação - mais valia de ativos	-	(3.390)	-	(10.910)	-	-	(14.300)
Amortização do contrato de fornecimento	-	4.114	-	2.548	-	-	6.662
Lucros nos estoques	-	(493)	-	-	-	-	(493)
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-	23	-	-	-	23
Saldo em 31 de dezembro de 2018	11.563	82.244	802	161.220	6.843	3.206	265.878

(i) Em 02 de abril de 2012, a Companhia integralizou R\$2.500 do capital social na Bionovis S.A., primeira empresa brasileira de produtos biotecnológicos, fundada pela Companhia em conjunto com a Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A., EMS Participações S.A. e Hypera S.A.. A equivalência patrimonial de R\$5.377 refere-se ao exercício de 2018.

(ii) A Anovis Industrial Farmacêutica Ltda., foi adquirida em 13 de fevereiro de 2015, pelo montante de R\$83.147, e atua no segmento de distribuição de medicamentos e terceirização de produção. A equivalência patrimonial de R\$(22.339), refere-se ao resultado do exercício de 2018. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia reconheceu no resultado do exercício a depreciação sobre a mais valia dos ativos tangíveis adquiridos na combinação de negócios, no montante de R\$3.390, bem como a amortização da mais valia do contrato de manufatura no valor de R\$4.114. A referida amortização considerou os volumes contratuais até 31 de dezembro de 2018. Esses montantes representam 17,70% de evolução do volume acumulado previsto do contrato até 2024. A Companhia ainda reconheceu o montante de R\$(493) relativo a lucros não realizados nos estoques, proveniente de operações de venda de medicamentos para essa controlada.

(iii) Remessa de numerários realizados pela Companhia para investimento e criação da empresa "Union Química Farmacêutica Internacional", empresa localizada no Uruguai. A equivalência patrimonial de R\$58 refere-se ao resultado do exercício de 2018.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Investimentos--Continuação

12.2. Movimentação dos investimentos--Continuação

- (iv) A Inovat Industrial Farmacêutica Ltda., foi adquirida em 14 de novembro de 2017, pelo montante de R\$159.746, e atua no segmento de medicamentos veterinários e terceirização de produção. A equivalência patrimonial de R\$9.232 refere-se ao resultado do exercício de 2018. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia reconheceu no resultado do exercício a depreciação sobre a mais valia dos ativos tangíveis adquiridos na combinação de negócios, no montante de R\$10.910, bem como a amortização do contrato de manufatura no valor de R\$2.548, realizada com base nos volumes contratados. A referida amortização considerou o valor do contrato de fornecimento em relação ao exercício decorrido do contrato, que possui o prazo de 05 (cinco) anos, em 31 de dezembro de 2018.
- (v) A UQ Indústria Gráfica e de Embalagens Ltda. iniciou suas operações em junho de 2018, e atua na fabricação e comercialização de embalagens de papel, metálicas entre outras. O montante de R\$7.031 refere-se à integralização de capital, através de ativo imobilizado e intangível, realizada pela Companhia na Empresa. A equivalência patrimonial de R\$(188) refere-se ao prejuízo de sete meses.
- (vi) A Claris Produtos Farmaceuticos do Brasil Ltda, foi adquirida em 21 de maio de 2018 pelo montante de R\$5.387. A equivalência patrimonial de R\$(2.194) refere-se ao resultado do exercício sob administração da controlada. Os efeitos da combinação de negócios estão descritos na Nota Explicativa 1.

12.3. Composição dos investimentos

	Investimento – Equivalência	Ágio/compra vantajosa	Mais valia/Contrato de	Diferenças cambiais	Saldo Investimento
Bionovis S.A.	11.563	-	-	-	11.563
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.	101.976	2.633	(22.365)	-	82.244
Union Química Farmacêutica Internacional S.A.	748	-	-	54	802
Inovat Industrial Farmacêutica Ltda.	130.878	(43)	30.385	-	161.220
UQ Industrial Gráfica e embalagens Ltda.	6.843	-	-	-	6.843
Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda.	(2.386)	13	5.579	-	3.206
	249.622	2.603	13.599	54	265.878

12.4. Movimentação do contrato de fornecimento

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	83.906
Amortização	(4.508)
Aquisição de controladora	12.743
Saldo em 31 de dezembro de 2017	92.141
Amortização	(6.662)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	85.479
Circulante	12.235
Não circulante	73.244

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Imobilizado

Conforme divulgado em Nota Explicativa nº 17, a Companhia possui bens do ativo imobilizado dados em garantia para operações de empréstimos de capital de giro e financiamentos de bens, como máquinas, equipamentos, veículos e imóveis.

Controladora									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e outros	Total em operação	Adiantamento a fornecedor	Obras em andamento	Total
Custo									
Saldo contábil em 31/12/2016	13.962	107.465	215.657	16.676	39.723	393.483	1.467	12.220	407.170
Adições	2.081	52	8.831	1.458	1.136	13.558	8.207	7.543	29.308
Baixas	-	-	(538)	(672)	(15.453)	(16.663)	-	-	(16.663)
Transferências	-	13.070	10.399	17	210	23.696	(7.347)	(16.349)	-
Saldo contábil em 31/12/2017	16.043	120.587	234.349	17.479	25.616	414.074	2.327	3.414	419.815
Adições	690	1.726	16.811	1.203	1.402	21.832	718	12.456	35.006
Baixas	-	(127)	(16.417)	(343)	(1.584)	(18.471)	-	-	(18.471)
Transferências (i)	-	600	7.164	16	1.406	9.186	(2.825)	(9.046)	(2.685)
Saldo contábil em 31/12/2018	16.733	122.786	241.907	18.355	26.840	426.621	220	6.824	433.665
Depreciação									
Saldo contábil em 31/12/2016	-	(22.097)	(65.337)	(4.963)	(18.183)	(110.580)	-	-	(110.580)
Adições	-	(2.032)	(11.996)	(1.027)	(3.948)	(19.003)	-	-	(19.003)
Baixas	-	-	313	135	5.911	6.359	-	-	6.359
Saldo contábil em 31/12/2017	-	(24.129)	(77.020)	(5.855)	(16.220)	(123.224)	-	-	(123.224)
Adições	-	(1.977)	(11.589)	(993)	(2.816)	(17.375)	-	-	(17.375)
Baixas	-	109	8.941	201	835	10.086	-	-	10.086
Saldo contábil em 31/12/2018	-	(25.997)	(79.668)	(6.647)	(18.201)	(130.513)	-	-	(130.513)
Saldo líquido 31/12/2016	13.962	85.368	150.320	11.713	21.540	282.903	1.467	12.220	296.590
Saldo líquido 31/12/2017	16.043	96.458	157.329	11.624	9.396	290.850	2.327	3.414	296.591
Saldo líquido 31/12/2018	16.733	96.789	162.239	11.708	8.639	296.108	220	6.824	303.152
Taxa de depreciação	-	1,67% a 4%	5% a 6,67%	10%	6,6% a 20%	-	-	-	-

(i) Refere-se à transferência de créditos levantados de períodos anteriores de Pis e Cofins sobre máquinas edificações e benfeitorias no montante de R\$2.685 para impostos a recuperar.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Imobilizado—Continuação

Consolidado									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e outros	Total em operação	Adiantamento a fornecedor	Obras em andamento	Total
Custo									
Saldo contábil em 31/12/2016	55.143	183.660	270.855	18.909	39.967	568.534	3.492	14.318	586.344
Aquisição da controlada	4.537	50.250	83.601	1.145	365	139.898	-	7.548	147.446
Adições	2.081	52	17.006	1.533	1.136	21.808	10.975	12.886	45.669
Baixas	-	-	(6.354)	(863)	(15.475)	(22.692)	-	(226)	(22.918)
Transferências	-	13.070	14.247	17	210	27.544	(11.471)	(16.349)	(276)
Saldo contábil em 31/12/2017	61.761	247.032	379.355	20.741	26.203	735.092	2.996	18.177	756.265
Aquisição da controlada	-	-	3	-	-	3	-	-	3
Adições	690	1.734	28.364	1.621	1.516	33.925	6.159	25.664	65.748
Baixas	-	(127)	(5.594)	(197)	(1.584)	(7.502)	-	-	(7.502)
Transferências (i)	-	600	14.100	19	1.406	16.125	(6.979)	(11.831)	(2.685)
Saldo contábil em 31/12/2018	62.451	249.239	416.228	22.184	27.541	777.643	2.176	32.010	811.829
Depreciação									
Saldo contábil em 31/12/2016	-	(31.179)	(76.165)	(6.309)	(18.398)	(132.051)	-	-	(132.051)
Adições	-	(6.923)	(19.078)	(1.806)	(4.096)	(31.903)	-	-	(31.903)
Baixas	-	-	6.029	227	5.933	12.189	-	-	12.189
Saldo contábil em 31/12/2017	-	(38.102)	(89.214)	(7.888)	(16.561)	(151.765)	-	-	(151.765)
Adições	-	(11.386)	(34.939)	(2.017)	(3.067)	(51.409)	-	-	(51.409)
Baixas	-	109	2.920	162	835	4.026	-	-	4.026
Saldo contábil em 31/12/2018	-	(49.379)	(121.233)	(9.743)	(18.793)	(199.148)	-	-	(199.148)
Saldo líquido 31/12/2016	55.143	152.481	194.690	12.600	21.569	436.483	3.492	14.318	454.293
Saldo líquido 31/12/2017	61.761	208.930	290.141	12.853	9.642	583.327	2.996	18.177	604.500
Saldo líquido 31/12/2018	62.451	199.860	294.995	12.441	8.748	578.495	2.176	32.010	612.681
Taxa de depreciação	-	1,67% a 4%	5% a 6,67%	10%	6,6% a 20%	-	-	-	-

(i) Refere-se à transferência de créditos levantados de períodos anteriores de Pis e Cofins sobre máquinas edificações e benfeitorias no montante de R\$2.685 para impostos a recuperar.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível

	Controladora			
	Marcas e patentes (i)	Ágio (ii)	Software (iii)	Total
Custo				
Saldo contábil em 31/12/2016	28.844	2.700	14.060	45.604
Adições	2.633	43	578	3.254
Ajuste na avaliação de impairment	4.540	-	-	4.540
Saldo contábil em 31/12/2017	36.017	2.743	14.638	53.398
Adições	3.169	-	277	3.446
Baixas	-	-	(103)	(103)
Ajuste na avaliação de impairment	-	10.758	-	10.758
Saldo contábil em 31/12/2018	39.186	13.501	14.812	67.499
Amortização				
Saldo contábil em 31/12/2016	-	-	(7.258)	(7.258)
Adições	-	-	(1.542)	(1.542)
Saldo contábil em 31/12/2017	-	-	(8.800)	(8.800)
Adições	-	-	(741)	(741)
Baixas	-	-	34	34
Saldo contábil em 31/12/2018	-	-	(9.507)	(9.507)
Saldo líquido 31/12/2016	28.844	2.700	6.802	38.346
Saldo líquido 31/12/2017	36.017	2.743	5.838	44.598
Saldo líquido 31/12/2018	39.186	13.501	5.305	57.992

	Consolidado			
	Marcas e patentes (i)	Ágio (ii)	Software (iii)	Total
Custo				
Saldo contábil em 31/12/2016	28.844	2.700	14.067	45.611
Adições	2.633	43	5.524	8.200
Baixas	-	-	(1.701)	(1.701)
Transferências	-	-	276	276
Reversão de impairment	4.540	-	-	4.540
Saldo contábil em 31/12/2017	36.017	2.743	18.166	56.926
Adições	3.169	-	1.892	5.061
Aquisição de controlada	5.579	-	-	5.579
Baixas	-	-	(103)	(103)
Reversão de impairment	-	10.758	-	10.758
Saldo contábil em 31/12/2018	44.765	13.501	19.955	78.221
Amortização				
Saldo contábil em 31/12/2016	-	-	(7.260)	(7.260)
Adições	-	-	(1.839)	(1.839)
Saldo contábil em 31/12/2017	-	-	(9.099)	(9.099)
Adições	-	-	(2.331)	(2.331)
Baixas	-	-	34	34
Saldo contábil em 31/12/2018	-	-	(11.396)	(11.396)
Saldo líquido 31/12/2016	28.844	2.700	6.807	38.351
Saldo líquido 31/12/2017	36.017	2.743	9.067	47.827
Saldo líquido 31/12/2018	44.765	13.501	8.559	66.825

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível--Continuação

- (i) Está representado pelo custo de aquisição de marcas, patentes e desenvolvimento interno de determinados produtos produzidos e comercializados pela Companhia, os quais não são amortizados. Em 2017 foi realizado o teste de recuperabilidade das marcas e patentes, e o resultado demonstrou a necessidade de reversão no reconhecimento de provisão para impairment no montante de R\$4.540. Em 2018, como resultado do teste de recuperabilidade nenhuma necessitou ser reconhecida.
- (ii) Está substancialmente representado pelo ágio de R\$2.466 pago na aquisição de marcas e patentes da Bio Macro Laboratório Farmacêutico Ltda., incorporada no exercício de 2008 e por R\$10.992 referente ao ágio pago na investida Tecnopec Consultoria Comércio e Representações Ltda., em 2010, e que foi incorporada pela Companhia no exercício de 2011. No exercício de 2018 aplicou-se o teste de recuperabilidade sobre os ágios, onde foi identificado, que as premissas utilizadas nas projeções realizada em períodos anteriores estavam incorretas. Dessa forma, houve reversão no montante de R\$10.758 no exercício.
- (iii) Está representado por licenças adquiridas de programas de computador, amortizadas no prazo de cinco anos.

15. Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

A Companhia e suas controladas avaliaram, em 31 de dezembro de 2018, a recuperação do valor contábil do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para as UGCs. O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, aprovada pela Administração. O teste de recuperação do ativo realizado pela Companhia concluiu não ser necessário o reconhecimento adicional de perdas por redução ao valor recuperável.

Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso

O cálculo do valor em uso para todas as unidades geradoras em questão apresenta sensibilidade as seguintes premissas:

- (i) Margens brutas
- (ii) Taxas de desconto
- (iii) Modelo de cálculo CAPM
- (iv) Taxa WACC para fluxo caixa descontado
- (v) Participação de mercado durante o período de previsão
- (vi) Investimento em working capital - clientes-estoques/contas a pagar

As projeções foram efetuadas com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. As taxas médias ponderadas de crescimento utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios dos setores que a Companhia atua. As taxas de desconto antes dos impostos, foram reavaliadas através de cálculo iterativo com base no cálculo da taxa de desconto após impostos. Dessa forma, a taxa de desconto de 10,2% foi calculada através da metodologia de custo médio ponderado de capital (WACC na sigla em inglês), que corresponde a uma taxa pré-tax de 11,7%.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Fornecedores

As operações que a União Química e suas controladas mantém com fornecedores nacionais e do exterior são substancialmente representadas por transações de compra de equipamentos industriais e insumos específicos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Fornecedores nacionais	64.711	56.761	94.187	68.432
Fornecedores estrangeiros	24.627	18.096	27.374	20.503
Partes relacionadas (vide Nota 11)	5.040	653	-	-
	94.378	75.510	121.561	88.935

Os vencimentos das obrigações junto aos fornecedores nacionais e do exterior estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Vencidos até 15 dias	3.653	4.338	4.589	8.390
A vencer até 30 dias	50.919	42.630	66.957	48.334
A vencer de 31 a 60 dias	24.557	17.459	30.629	19.817
A vencer de 61 a 120 dias	15.249	11.083	19.386	12.394
	94.378	75.510	121.561	88.935

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos

Modalidade		Controladora		Consolidado	
<u>Moeda Estrangeira:</u>	Taxa média de encargos %	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
FINIMP	Variação cambial do euro acrescido de 1,11% a 3,04% a.a.	52.067	8.415	52.067	8.415
FINIMP	Variação cambial do dólar acrescido de 2,95% a 5,10% a.a.	185.475	60.325	191.064	60.325
Empréstimo resolução 4131 (i)	CDI + 2,3% a.a.	105.709	101.093	105.709	101.093
		343.251	169.833	348.840	169.833
<u>Moeda Nacional:</u>					
BNDES – FINAME	2,5% a 10,10%a.a. acrescido da TLP	3.134	4.594	3.134	4.594
Capital de giro	9,48% a.a.	10.453	-	10.453	-
Finep	3,50% a.a.	36.488	46.232	36.488	46.232
Debêntures (a)	CDI + 1,63% a.a.	204.763	169.535	204.763	169.535
Arrendamento mercantil	Entre 4,12% a 18,18% a.a.	1.030	1.712	1.406	2.466
		255.868	222.073	256.244	222.827
		599.119	391.906	605.084	392.660
Circulante		279.753	150.744	285.718	151.177
Não circulante		319.366	241.162	319.366	241.483

- (i) Operação firmada pela Companhia de acordo com a Resolução 4131 que possui swap atrelado que resulta em custo de dívida final de CDI + 2,3% a.a..

Dívida por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
2018	-	150.744	-	151.177
2019	279.753	88.379	285.718	88.700
2020	66.073	88.015	66.073	88.015
Acima de 2021	253.293	64.768	253.293	64.768
	599.119	391.906	605.084	392.660

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os contratos de FINAME e de arrendamento mercantil estão garantidos, respectivamente, pelas máquinas, equipamentos e pelos veículos financiados. Os demais financiamentos estão garantidos por notas promissórias, duplicatas a receber e aval do(s) acionista(s) da Companhia.

Os terrenos e as edificações da Inovat Indústria Farmacêutica Ltda. e da Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. com valor contábil (custo) de R\$57.319 estão sujeitos a hipoteca como garantias emitidas.

a) Debêntures

Em julho/2018 a Companhia realizou a 3ª emissão pública de Debêntures Simples, estruturada com o consórcio formado entre os bancos Santander e Bradesco. O montante total da emissão foi de R\$200.000 (duzentos milhões de reais) em série única, prazo total de 60 meses, sendo carência de 6 meses para pagamento dos juros semestrais e carência de 24 meses para amortização das parcelas semestrais de principal. As debêntures não são conversíveis em ações e são garantidas por hipoteca imobiliária. A Companhia poderá a seu exclusivo critério, a qualquer tempo, realizar o resgate antecipado total das debêntures em circulação. Em razão da 3ª emissão pública de debêntures a Companhia liquidou antecipadamente a 2ª emissão pública de Debêntures pelo saldo total de R\$141.322.

b) Covenants

A Companhia tem contrato de empréstimo e financiamento com cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Obrigações trabalhistas e tributárias

O saldo de obrigações trabalhistas e tributárias é composto conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Obrigações trabalhistas				
Provisão de férias e encargos sociais	23.130	17.245	36.702	26.610
INSS a recolher	6.797	5.905	9.135	7.821
FGTS a recolher	1.924	1.681	2.811	2.352
Provisão para comissões e prêmios	1.967	2.346	1.967	2.346
Provisão de PLR e bônus	9.040	8.404	15.737	13.905
Outras obrigações trabalhistas	2	4	18	20
	42.860	35.585	66.370	53.054
Obrigações tributárias				
ICMS a recolher	21.056	22.975	21.728	23.223
PIS e COFINS	6.827	5.436	8.961	5.547
ICMS Parcelamento (a)	10.239	5.370	10.239	5.370
IPI - ISS	49	552	156	639
IRRF	3.755	3.366	5.303	4.599
ICMS Pro-DF (b)	-	14.876	-	14.876
ICMS IDEAS	2.310	-	2.310	-
	44.236	52.575	48.697	54.254
	87.096	88.160	115.067	107.308
Circulante	75.721	68.486	103.692	87.634
Não circulante	11.375	19.674	11.375	19.674

(a) Composto pelos seguintes parcelamentos de ICMS:

Localidade	Parcelas restantes	Valor da parcela (em Reais)	Saldo devedor
Distrito Federal (i)	73	64.363	4.699
Minas Gerais (ii)	113	58.774	5.540
			10.239

(i) Parcelamento referente ao ICMS Pro-DF não deferidas pela Secretaria da Fazenda do Distrito Federal no período compreendido entre julho a novembro de 2010, no valor de R\$4.435, com pagamento de sinal no valor de R\$114 e o restante parcelado em 120 meses, sendo liquidadas 47 parcelas até 31/12/2018.

(ii) Parcelamento relativo ao ICMS ST incidente sobre as operações internas no Estado de Minas Gerais, referente ao período de 2014 a 2018, no valor total de R\$7.053 parcelado em 120 meses, sendo a primeira parcela liquidada em junho de 2018. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2018, no montante de R\$6.641, está deduzido do valor de R\$1.101, relativo a ajuste a valor presente – AVP, para fazer face as diferenças entre as taxas utilizadas pela Companhia e a Secretária da Fazenda de Minas Gerais.

(b) Parcela original do ICMS incentivado pelo Governo do Distrito Federal, conforme decreto 24.430, artigo 17, em sendo o contribuinte confirmado no programa de incentivo, aplica-se o termo prolongado para cumprimento de parte da obrigação tributária equivalente ao valor financeiramente incentivado. No mês de agosto de 2018 houve o leilão do Pro-DF do qual foi realizada a liquidação total da dívida de R\$14.876 pelo valor de R\$4.291.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Imposto de renda e contribuição social

19.1. Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	139.392	142.912	141.936	143.695
Alíquota nominal combinada dos tributos - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social	(47.393)	(48.590)	(48.258)	(49.292)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(6.015)	1.869	1.828	1.869
Inovação tecnológica	7.416	5.016	7.416	5.016
Doações e brindes	(892)	(1.025)	(892)	(1.025)
Subvenções para investimento	18.414	21.330	18.414	21.330
Adições e exclusões temporárias	3.211	3.149	2.107	1.418
Adições e exclusões permanentes	(2.346)	2.720	(3.757)	3.506
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos não reconhecidos no exercício	-	-	(7.666)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	(27.605)	(15.531)	(30.808)	(17.178)
Deduções (PAT e incentivos)	985	980	985	1.002
Impostos correntes	(26.641)	(14.551)	(29.844)	(16.176)
Impostos diferidos	(4.649)	(5.412)	(3.990)	(4.570)
Resultado IRPJ/CSLL corrente / diferido	(31.290)	(19.963)	(33.834)	(20.746)

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real anual.

As adições e exclusões temporárias utilizadas para reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social refere-se, basicamente, à constituição e reversão de provisões.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

19.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) diferido ativo e passivo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Provisões	15.077	8.274	15.077	9.374
Vendas registradas e não entregues	6.008	3.179	6.008	3.180
Impairment de ativos	1.067	3.976	1.067	3.976
Variação cambial diferida	-	566	-	593
Outros	(426)	(101)	26	885
	21.726	15.894	22.178	18.008
Arrendamento mercantil	(3.471)	(2.729)	(3.471)	(2.722)
Depreciação - bens de P&D	(4.280)	(2.353)	(4.280)	(2.353)
Depreciação - efeitos da revisão da nova vida útil	(22.215)	(18.890)	(22.215)	(21.218)
Instrumentos financeiros derivativos	(4.483)	-	(4.483)	-
Compra vantajosa	(899)	(895)	(899)	(895)
	(35.348)	(24.867)	(35.348)	(27.188)
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo, líquido	(13.622)	(8.973)	(13.170)	(9.180)

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferida é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Saldo do imposto diferido ativo/passivo em 31 de dezembro de 2016	(3.561)	(4.610)
Movimentação no exercício findo em 31/12/2017, líquida	(5.412)	(4.570)
Imposto diferido passivo em 31 de dezembro de 2017	(8.973)	(9.180)
Movimentação no exercício findo em 31/12/2018, líquida	(4.649)	(4.894)
Saldo do imposto diferido ativo em 31 de dezembro de 2018	-	452
Saldo do imposto diferido passivo em 31 de dezembro de 2018	(13.622)	(13.622)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Contas a pagar	13.303	4.277	21.838	9.161
Novartis Biociências S.A. (i)	33.877	40.976	33.877	40.976
Outras contas a pagar	3.935	6.818	4.102	6.882
Partes relacionadas (vide Nota 11)	-	-	668	7.542
	51.115	52.071	60.485	64.561
Circulante	23.672	14.406	19.536	19.354
Não Circulante	27.443	37.665	40.949	45.207

- (i) Este saldo refere-se a dívida contraída em decorrência da aquisição da Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. junto à Novartis Biociências S.A., restando três parcelas anuais e consecutivas para liquidação do saldo. Este valor é atualizado pelo IPCA e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram reconhecidos no resultado financeiro o montante de R\$1.385 (R\$1.330 em 2017), referente a juros incorridos e R\$521 (R\$295 em dezembro de 2017) referente a ajuste a valor presente.

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões de natureza tributária, previdenciária, reclamações trabalhistas e processos cíveis. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base em análise de ações em curso, autuações e avaliações de risco onde os prognósticos de perda são considerados prováveis pela Administração e pelos consultores jurídicos.

	Depósitos judiciais				Provisão para demandas judiciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Tributárias	20.258	19.361	20.258	19.361	5.195	4.059	5.271	4.059
Trabalhistas e previdenciárias	5.223	3.540	5.867	3.774	12.044	6.384	12.386	6.511
Cíveis	683	634	878	829	4.205	1.213	4.205	1.213
	26.164	23.535	27.003	23.964	21.444	11.656	21.862	11.783

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais--Continuação

Movimentação das provisões:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2016	13.797	13.801
Adições	-	123
Baixa por perda	(4.096)	(4.096)
Baixa por reversão	(77)	(77)
Atualizações e alterações de risco	2.032	2.032
Saldo em 31/12/2017	11.656	11.783
Adições	10.447	10.738
Baixa por perda	(1.631)	(1.631)
Baixa por reversão	(388)	(388)
Atualizações e alterações de risco	1.360	1.360
Saldo em 31/12/2018	21.444	21.862

A natureza das demandas judiciais e obrigações pode ser sumariada como segue:

Tributárias - referem-se a demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade ou a constitucionalidade de alguns impostos, taxas e contribuições, como também a distintas interpretações sobre a forma de apuração ou compensação de determinados tributos. Destacam-se os processos de cobrança de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás, Minas Gerais e São Paulo e a defesa aos autos de infração relativos à cobrança de IPI, PIS e COFINS sobre arrendamento mercantil para aquisição de bens.

Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados relacionadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas demissões e vínculo trabalhista.

Ações cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações relativas a resultados obtidos na utilização de medicamentos fabricados pela Companhia.

Perdas possíveis, não provisionadas nas demonstrações financeiras

A Companhia e suas controladas tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos da Companhia como possíveis, para as quais não há provisão constituída, distribuídos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Tributárias	63.142	52.942	63.142	52.942
Trabalhistas e previdenciárias	20.750	17.745	29.185	25.619
Cíveis	47.569	38.242	47.569	38.242
	131.461	108.929	139.896	116.803

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais--Continuação

Perdas possíveis, não provisionadas nas demonstrações financeiras financeiras--Continuação

Os principais processos da Companhia e suas controladas, com grau de risco possível considerado pelos seus assessores jurídicos como possível, são relacionados abaixo:

Tributários

(i) Impugnação administrativa relativa a lavratura do Auto de Infração e imposição de multas, relativo a glosa de despesas tomadas e tidas como não-dedutíveis para fins de determinação da base de cálculo do Imposto de renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL. Aguarda-se análise e julgamento da defesa apresentada. Os autos foram encaminhados para a Delegacia de Julgamento da Receita Federal onde permanecem aguardando julgamento. Aguarda-se, também, análise e julgamento da Manifestação de Inconformidade apresentada.

(ii) Auto de Infração lavrado pela Receita Federal no exercício de 2004, questionando a comprovação dos custos dos bens e serviços vendidos e sua respectiva dedutibilidade para fins de determinação da base de cálculo do Imposto de renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL.

(iii) Questionamentos da Secretária da Fazenda do Estado de São Paulo relativo a utilização de crédito de ICMS, através de escrituração de notas fiscais de transferência de mercadorias recebidas de estabelecimento filial situado no Distrito Federal.

(iv) Mandado de Segurança visando a concessão de ordem para garantir o direito de não recolher ao erário a contribuição ao PIS/PASEP e à COFINS na importação de bens do ativo imobilizado.

Cíveis

(i) Ação judicial pleiteando o pagamento de reparação danos morais e materiais pela arrecadação do bem próprio em ação de falência.

(ii) Ação principal declaratória referente a ordem de pagamento dado em garantia. Pleito relativo a danos morais e materiais com o desligamento de empregados e lucros cessantes. Danos em razão da alegada rescisão unilateral do contrato e da contratação do novo distribuidor.

(iii) Alegação de problemas de saúde, causada por suposto erro médico ou defeito de medicamentos receitados pelo hospital. Requer indenização por danos morais, estéticos e matérias para ressarcimento de despesas medicas com medicamentos e lucros cessantes em razão da diminuição de capacidade laborativa.

(iv) Discussões relativas a supostas lesões na utilização de medicamentos em que são pleiteados danos morais e materiais, pagamento de pensão mensal.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais--Continuação

Perdas possíveis, não provisionadas nas demonstrações financeiras financeiras--Continuação

Trabalhistas

(i) A Companhia e suas controladas possuem ações trabalhistas envolvendo discussões sobre pretensões de diferenças salariais.

(ii) Os demais processos referem-se a solicitações de danos morais, matérias, bem como vínculo empregatício.

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 o capital social integralizado era de R\$440.077, representado por 379.377.291 ações ordinárias, assim distribuídas:

	31/12/2018 e 31/12/2017	
	Ações	%
Robferma Administração e Participações Ltda.	305.985.001	80,654538%
MJP Adm. Participações S/S Ltda.	43.175.452	11,380611%
Cleita de Castro Marques	15.108.419	3,982426%
Cleide Marques Pinto	15.108.419	3,982426%
	379.377.291	100,00%

22.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, deduzida da parcela de subvenção governamental e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. O cálculo da reserva legal está apresentado a seguir:

Descrição	2018	2017
Lucro líquido do exercício	108.102	122.949
(-) Reserva de subvenção	(44.281)	(29.190)
Base para reserva legal	63.821	93.759
Reserva legal (5%)	3.191	4.688

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Patrimônio líquido--Continuação

22.3. Reserva de lucros

A Companhia destinou do lucro líquido do exercício de 2018 o montante de R\$47.115 (R\$48.951 em 2017) à reserva de lucros retidos para investimento, com base em orçamento de capital preparado pela Administração.

22.4. Reserva incentivos fiscais

A Companhia goza de benefícios fiscais do ICMS, os quais foram concedidos em processo administrativo-tributário, respaldados por lei/decreto junto ao Governo de Minas Gerais e ao Governo do Distrito Federal, mediante assinatura de "Convênio" e "Contrato", respectivamente. A movimentação está apresentada na publicação da Demonstração das mutações do patrimônio líquido. Durante o exercício de 2018, a Administração da Companhia reconheceu o montante de R\$54.157, dos quais R\$12.969 são provenientes do leilão do Pró-DF/IDEAS e R\$41.188 são do Convênio junto ao Governo de Minas Gerais.

22.5. Dividendos mínimos obrigatórios

De acordo com o estatuto social, 6% do lucro líquido anual ajustado como previsto na legislação societária brasileira são destinados para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. O cálculo dos dividendos propostos está apresentado a seguir:

Descrição	2018	2017
Lucro líquido do exercício	108.102	122.949
(-) Reserva de subvenção	(44.281)	(29.190)
Base para reserva legal	63.821	93.759
Reserva legal (5%)	(3.191)	(4.688)
Base de cálculos dos dividendos	60.630	89.071
Dividendos propostos (6%)	3.639	5.344

A movimentação dos dividendos está apresentada a seguir:

Dividendo a pagar – 31 de dezembro de 2017	5.344
Pagamentos no exercício	(12.425)
Dividendo adicional proposto	7.081
Dividendo mínimo obrigatório do exercício	3.639
Dividendo a pagar – 31 de dezembro de 2018	3.639

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Patrimônio líquido--Continuação

22.6. Resultado por ação

O cálculo básico e diluído de resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

Não há instrumentos ou acordos para a emissão de ações ordinárias e, conseqüentemente, não há evento que possa diluir os dividendos atribuíveis às ações da Companhia.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação:

	2018	2017
Resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias	108.102	122.949
Denominador		
Média ponderada de ações ordinárias	379.377.291	379.377.291
Lucro por ação básico diluído (em R\$)	0,2849	0,3829

23. Receita operacional líquida

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando as obrigações de performance são atendidas e seus respectivos riscos são transferidos ao comprador, que geralmente ocorre na sua entrega.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Vendas brutas de produtos	1.521.161	1.253.812	1.520.516	1.215.405
Vendas brutas de serviços	2.144	1.674	301.979	123.319
(-) Impostos sobre vendas de produtos	(235.653)	(194.665)	(255.057)	(198.422)
(-) Impostos sobre vendas de serviços	(250)	(237)	(18.741)	(8.290)
(-) Descontos promocionais	(5.517)	(4.748)	(5.546)	(4.748)
(-) Descontos incondicionais	(46.879)	(18.843)	(10.025)	(560)
(-) Devoluções de vendas	(15.228)	(10.371)	(20.194)	(13.499)
	1.219.778	1.026.622	1.512.932	1.113.205

Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 47 – Receita de contrato com cliente e a norma internacional *IFRS 15 - Revenue from contracts with customers*, a Companhia reconheceu como receita apenas as faturas com entrega efetiva no exercício. As faturas emitidas, mas não entregues em 31 de dezembro de 2018 totalizam R\$40.517 (R\$21.878 em 31 de dezembro de 2017).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Despesas por natureza e função

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	(420.426)	(335.682)	(472.886)	(299.871)
Comissões sobre vendas	(38.756)	(38.813)	(38.756)	(38.813)
Salários e benefícios a empregados	(246.045)	(219.145)	(377.224)	(281.943)
Encargos previdenciários	(38.664)	(30.678)	(64.364)	(44.599)
Depreciação e amortização	(18.116)	(20.545)	(53.740)	(33.742)
Despesas com transporte	(31.897)	(24.446)	(36.425)	(25.364)
Gastos com publicidade	(25.707)	(16.466)	(25.771)	(16.474)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.052)	(4.540)	(4.525)	(4.556)
Serviços prestados	(51.188)	(49.016)	(70.718)	(64.129)
Despesas com veículos	(21.986)	(14.924)	(22.516)	(15.060)
Despesas com água e energia elétrica	(12.500)	(11.651)	(20.901)	(15.878)
Impostos e taxas	(4.170)	(6.124)	(7.186)	(7.634)
Aluguéis	(6.020)	(7.927)	(7.987)	(8.943)
Manutenção	(22.734)	(19.326)	(38.988)	(28.286)
Comunicações	(2.572)	(3.795)	(2.933)	(3.799)
Amostra grátis	(17.754)	(20.849)	(17.775)	(20.857)
Despesas processuais, liquidas	(14.909)	(3.501)	(15.200)	(3.627)
Multas	(1.829)	(500)	(2.007)	(559)
Seguros	(2.915)	(4.172)	(3.517)	(4.175)
Brindes e doações	(9.409)	(6.278)	(9.429)	(6.291)
Viagens e hospedagem	(14.440)	(12.461)	(15.103)	(12.861)
Feiras e congressos	(11.445)	(10.322)	(11.546)	(10.390)
Perda de crédito esperada	(2.600)	(1.079)	(3.092)	(1.079)
Outras despesas	6.081	163	4.399	(63)
	(1.014.053)	(862.077)	(1.318.190)	(948.993)
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(603.665)	(493.811)	(769.961)	(512.197)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(410.388)	(368.266)	(548.229)	(436.796)
	(1.014.053)	(862.077)	(1.318.190)	(948.993)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Recuperação de despesas (i)	6.161	3.960	6.795	4.084
Resultado líquido na venda de bens do ativo imobilizado (iii)	517	(70)	517	(65)
Contrato de fornecimento (iv)	-	-	(5.598)	5.598
Receita de vendas de materiais sucateados	271	389	735	479
Parcelamento de impostos	(7.452)	(1.239)	(7.596)	(1.355)
Recuperação de créditos com clientes	173	1.128	173	1.128
Receita de incentivos fiscais (ii)	12.969	-	12.969	-
Outras, líquidas	1.464	(730)	(507)	42
	14.103	3.438	7.488	9.911

(i) Substancialmente representado pelo crédito de PIS e COFINS levantado de períodos anteriores no valor de R\$5.946.

(ii) Resultado líquido da liquidação de saldo do incentivo fiscal IDEAS no valor de R\$2.384, ocorrido em agosto de 2018 e do saldo do incentivo fiscal Pro-DF no valor de R\$10.585. (Nota Explicativa 5);

(iii) Composto pela baixa do custo e depreciação no montante de R\$8.385 (R\$10.304 em 2017) sendo que R\$6.624 foi por meio de aporte de capital em controlada e R\$1.761 baixa com valor de venda de R\$2.278 (R\$9.473 em 2017), dos quais R\$836 (R\$9.467 em 2017) foram recebidos.

(iv) Substancialmente representado por ajustes em cláusulas contratuais de contrato de fornecimento de produtos.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

26. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.958	7.104	1.980	7.119
Variação cambial ativa	88.732	15.966	91.450	16.775
Juros ativos, descontos e outras receitas	3.750	8.033	4.535	7.447
Ajuste a valor presente	3.504	1.362	3.504	1.362
Resultado positivo NDFs	3.255	978	3.255	978
Valor justo SWAP	16.911	-	16.911	-
	118.110	33.443	121.635	33.681
Despesas financeiras				
Variação monetária e comissões financeiras	(10.043)	(5.545)	(11.901)	(7.317)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(13.651)	(4.911)	(13.856)	(4.950)
Juros sobre mútuo Robferma	-	(1.964)	-	(1.964)
Juros sobre dívida Novartis	(1.385)	(1.330)	(1.385)	(1.330)
Juros sobre debentures	(16.880)	(25.531)	(16.880)	(25.531)
Variação cambial passiva	(129.023)	(19.082)	(133.029)	(20.146)
Despesas bancárias e IOF	(806)	(1.291)	(1.189)	(1.382)
Ajuste a valor presente	(2.924)	(1.657)	(2.924)	(1.657)
Juros sobre parcelamento de ICMS	(352)	(596)	(352)	(596)
Resultado negativo NDFs	(5.790)	(657)	(5.790)	(657)
Valor justo SWAP	-	(1.448)	-	(1.448)
	(180.854)	(64.012)	(187.306)	(66.978)
	(62.744)	(30.569)	(65.671)	(33.297)

27. Seguros

As coberturas de seguros, em 31 de dezembro de 2018 estavam contratadas pelos montantes a seguir indicados, conforme apólices de seguros e atendem à avaliação de riscos da Administração:

Ramos	Válido até	Valor da importância segurada
Riscos operacionais, incluindo incêndio de estoques e bens do imobilizado	27/03/2019	1.031.526
Transporte terrestre nacional	30/04/2019	1.408.000
Responsabilidade Civil Geral	08/11/2019	20.000
Seguro de Responsabilidade Cível de Administradores	30/06/2019	50.000
Transporte internacional	27/03/2019	8.000
Aeronave	03/02/2020	1.146
Veículos e responsabilidade facultativa	13/08/2019	Valor Mercado – FIPE

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros

Gestão de capital

A política da Companhia e de suas controladas em manterem uma base sólida de capital resultam na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros.

Ao administrar seu capital, os objetivos da Companhia e suas controladas são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos custos incorridos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos realizadas pela Companhia e suas controladas são mensuradas pelos seus valores justos, com contrapartida no resultado.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão classificados nas seguintes categorias:

- (i) Ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- (ii) Custo amortizado.

As posições dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2018 e 2017 eram as seguintes:

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

a) Classificação dos instrumentos financeiros—Continuação

a) Classificação dos instrumentos financeiros					
Ativo	Categoria	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	(i)	59.883	31.670	66.492	42.402
Aplicações financeiras de longo prazo	(i)	2.382	4.230	2.382	4.230
Contas a receber de clientes	(ii)	470.555	341.340	449.843	350.323
Outras contas a receber	(ii)	21.468	12.001	17.138	12.460
Instrumentos financeiros derivativos	(i)	15.721	158	15.721	158
Depósitos judiciais	(ii)	26.164	23.535	27.003	23.964
		596.173	412.934	578.579	433.537
Passivo					
Fornecedores	(ii)	94.378	75.510	121.561	88.935
Instrumentos financeiros derivativos	(i)	2.535	1.595	2.535	1.595
Empréstimos e financiamentos	(ii)	599.119	391.906	605.084	392.660
Outras contas a pagar	(ii)	51.115	52.071	60.485	64.561
		747.147	521.082	789.665	547.751

b) Valores justos dos instrumentos financeiros

As estimativas dos valores justos dos instrumentos financeiros para o exercício de 2018 consideraram os seguintes métodos e premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa: estão apresentados próximos ao seu valor justo, que equivale ao seu valor contábil, conforme Nota Explicativa 4.
- Aplicações financeiras de longo prazo: estão apresentados próximos ao seu valor justo, que equivale ao seu valor contábil, conforme Nota Explicativa 5.
- Contas a receber mercado interno e externo: decorrem diretamente das operações da Companhia e de suas controladas e são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas. Os valores originais líquidos de provisão se assemelham aos valores justos na data de encerramento dessas demonstrações financeiras, conforme Nota Explicativa 6.
- Instrumentos financeiros derivativos: estão divulgados a valor justo e são classificados como ativos e passivos financeiros, conforme Nota Explicativa 10.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

b) Valores justos dos instrumentos financeiros--Continuação

- Depósitos judiciais: estão apresentados próximos ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil. São classificados como custo amortizado e atualizados pelo método dos juros efetivos.
- Fornecedores: são classificados como passivos financeiros pelo custo amortizado e os valores são equivalentes aos respectivos valores justos das obrigações registradas nessa rubrica.
- Empréstimos e financiamentos (em moeda nacional e estrangeira): são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores justos destes empréstimos e financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, conforme Nota Explicativa 17.
- Outras contas a pagar: são classificados como empréstimos e recebíveis e atualizados pelo método dos juros efetivos (custo amortizado) e são apresentados próximos a seus valores justos.

c) Cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

Os cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos para as informações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018 consideraram os seguintes métodos e premissas:

- **Non Deliverable Forward (“NDF”)**: os valores de mercado dos contratos de NDF foram obtidos através de informações disponíveis no mercado ativo onde esses instrumentos financeiros são negociados.
- **SWAP**: valor justo de swaps de taxas de juros é mensurado como o valor presente de fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem as estratégias de proteção de preços, de taxas de câmbio e de juros estabelecidas pela Companhia e suas controladas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores justos estimados.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes posições com instrumentos financeiros derivativos:

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2018			31/12/2017		
	Objeto de proteção	Moeda de referência	Valor notional	Valor justo (R\$)	Valor notional (R\$)	Valor justo (R\$)
Non-deliverable forwards	Moeda	USD	13.855	(1.739)	20.390	(33)
Non-deliverable forwards	Moeda	EUR	1.521	(539)	3.133	44
Swap	Moeda	USD	101.562	15.464	101.438	(1.448)
Total derivativos de moedas			116.938	13.186	124.961	(1.437)

Na opinião da Administração da Companhia e suas controladas os seus controles internos são suficientes e adequados para gerenciar os seus instrumentos financeiros derivativos e mitigar os riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado. As controladas Anovis, Inovat, Union, UQ Gráfica e Claris não possuíam operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

d) Hierarquias de valores justos

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas, os quais estão registrados pelos seus valores justos. Os diferentes níveis foram definidos da seguinte forma:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos semelhantes.

Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Hierarquias de valores justos--Continuação

A Companhia e suas controladas evidenciam no quadro abaixo, os seus respectivos instrumentos financeiros derivativos, bem como suas classificações nos níveis supracitados:

	Controladora e Consolidado							
	31/12/2018				31/12/2017			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Contratos NDF (bancos)	-	(2.278)	-	(2.278)	-	11	-	11
Swap	-	15.464	-	15.464	-	(1.448)	-	(1.448)
	-	13.186	-	13.186	-	(1.437)	-	(1.437)

A Companhia e suas controladas auferiram ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, conforme o quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado						
	Efeito no balanço patrimonial		Efeitos no resultado	Efeito no balanço patrimonial		Efeitos no resultado	
	31/12/2018			31/12/2017			
	Ativo circulante	Passivo circulante		Ativo circulante	Passivo circulante		
	Riscos cambial NDF	246	(2.524)	(2.535)	158	(147)	11
Swap	15.475	(11)	16.911	-	(1.448)	(1.448)	
	15.721	(2.535)	14.376	158	(1.595)	(1.437)	

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de taxas de câmbio, de juros e operações com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, tais como NDF's e Swap, para cobrir eventuais posições descobertas e sujeitas a efeitos de flutuações cambiais e de juros.

As operações de derivativos não têm desembolsos iniciais, sendo devidas apenas nos respectivos vencimentos.

Os preços das matérias primas utilizadas pela Companhia e suas controladas são parcialmente referenciados pela cotação do dólar norte americano e do euro, enquanto uma parte significativa dos custos, despesas, investimentos e endividamento, são indexados em reais. Sendo assim, o fluxo de caixa da Companhia é continuamente exposto à volatilidade do dólar e do euro frente ao real e das taxas de juros, especialmente em função da oscilação da moeda americana, já que existe uma parcela de custos e de despesas em reais.

Para mitigar o risco e diminuir a exposição em relação à volatilidade da moeda estrangeira e seus efeitos sobre as contas em reais da Companhia, a Administração tem utilizado instrumentos financeiros derivativos, tais como NDFs e Swap, cujos objetivos são cobrir eventuais posições descobertas e sujeitas a efeitos de flutuações cambiais no mercado futuro e de taxas de juros. As operações de derivativos não têm desembolsos iniciais, sendo devidas apenas nos respectivos vencimentos.

Abaixo, resumo da exposição líquida da Companhia e suas controladas ao fator taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	Controladora		Consolidado	
	US\$ mil 31/12/2018	US\$ mil 31/12/2017	US\$ mil 31/12/2018	US\$ mil 31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	-	2.426	355	2.426
Contas a receber mercado externo	9	33	9	33
Adiantamento a fornecedor externo	2.981	1.184	3.447	1.184
Total exposição ativa	2.990	3.643	3.811	3.643
Empréstimos e financiamentos	(58.108)	(20.780)	(59.520)	(20.780)
Fornecedores externos	(14.983)	(6.196)	(15.642)	(6.196)
Total exposição passiva	(73.091)	(26.976)	(75.162)	(26.976)
Exposição líquida	(70.101)	(23.333)	(71.351)	(23.333)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Empréstimos e financiamentos, líquidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Empréstimos moeda estrangeira	(343.251)	(169.833)	(348.840)	(169.833)
Empréstimos moeda nacional	(255.868)	(222.073)	(256.244)	(222.827)
Total empréstimos e financiamentos	(599.119)	(391.906)	(605.084)	(392.660)
Non-deliverable-fowards (NDF)	(2.278)	11	(2.278)	11
Swap com fluxo de caixa	15.464	(1.448)	15.464	(1.448)
Total instrumentos de proteção	13.186	(1.437)	13.186	(1.437)
	(585.933)	(393.343)	(591.898)	(394.097)

29. Compromissos de longo prazo

As controladas Anovis e Inovat possuem compromissos futuros, oriundos de contratos de fornecimento junto aos seus clientes. Em 31 de dezembro de 2018 totalizam, em quantidade de itens, a relação abaixo:

Compromissos	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
2018	-	89.820.546
2019	90.299.156	90.299.156
2020	90.873.668	90.873.668
2021	91.428.853	91.428.853
2022	92.169.787	92.169.787
2023	75.843.605	75.843.605
2024	75.733.782	75.733.782
	516.348.851	606.169.397